

# REVITALIZAÇÃO DA ÁREA DA CASA DAS RETORTAS PROJETO DE TFG DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Flávia Paes Lourenção (\*)  
(\*) Universidade Presbiteriana Mackenzie

## Introdução

O trabalho envolveu inicialmente a escolha de um bem tombado da cidade de São Paulo, que é a Casa das Retortas, localizada no Bairro do Brás, bem como o restante do terreno ocupado anteriormente pela Antiga Usina de Gás de São Paulo, produzido através da queima do carvão. A Casa das Retortas tem esse nome porque nela ficavam as retortas – recipientes que executavam a queima do carvão, e foi construída em 1889. Tendo passado por diversas reformas ao longo do seu período de funcionamento (até o ano de 1972) devido ao crescimento da cidade e conseqüente crescimento da demanda de gás.

Atualmente, a Casa encontra-se vazia, bem como todo o terreno da antiga Usina de Gás. Porém, se continuar assim, tenderá à deterioração, pois como se sabe de nada adianta um bem protegido legalmente porém abandonado, e somente a plena utilização e, portanto, reconhecimento da população é que garantirá sua proteção efetiva.

Pensando nisso, propus em meu projeto a utilização da Casa das Retortas para a Fundação Patrimônio Histórico da Energia, fundação responsável por toda guarda de materiais relacionados à Energia de São Paulo. Propus também a demolição de todo o restante da área anteriormente ocupada pela antiga Usina de Gás, que se encontrava totalmente descaracterizada, devido a utilização entre as décadas de 70 a 90 para outros fins, como por exemplo Polícia Militar. Assim, a Fundação Patrimônio Histórico da Energia me traria subsídios para a construção de um grande Museu da Energia, bem como um Edifício de Atualização Profissional relacionado à Energia.

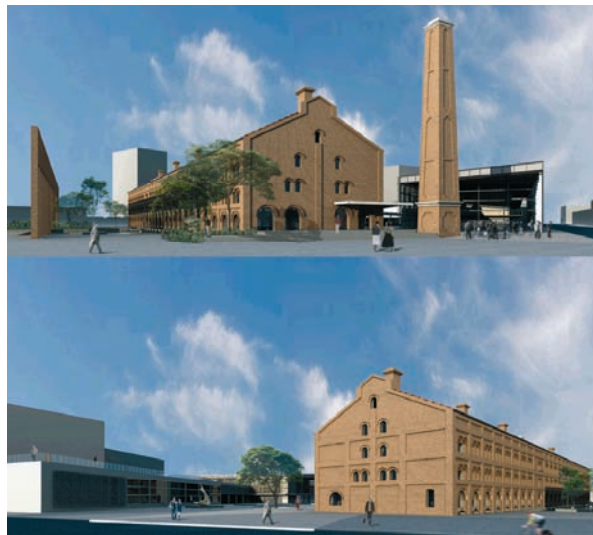
## Materiais e Métodos

Os dois novos edifícios foram pensados no terreno de forma a criar uma grande praça interna, que é pública e permite a visualização dos três edifícios. O edifício do Museu tem sua circulação toda periférica e é envidraçado, fazendo com que se visualize a Casa de dentro do Museu.

A revitalização da área foi pensada levando em conta a utilização inicial do edifício (gerar energia) e a vocação do local. Assim, buscou transformar a própria sede da Fundação em memória viva.

## Resultados

Como resultado, apresentou-se um projeto que respeita o bem tombado, desde o gabarito dos novos edifícios à nova função dos mesmos. Ainda, ficou claro o que é novo e o que é antigo, sendo os novos edifícios foram pensados de modo a valorizar ainda mais o bem tombado. Por último, a marquise de ligação entre os três edifícios procurou ser a resposta contemporânea à adaptação do local para um novo uso, no qual a necessidade de novos espaços convive lado a lado com a utilização dos espaços originais.



**Fig.1** Proposta arquitetônica para a Fundação Patrimônio Histórico da Energia

## Conclusões

A projeto desenvolvido visou uma contribuição para a área do Patrimônio Histórico, ainda pouco explorado no meio acadêmico. Procurou, ainda, exercitar a renovação do espaço da Cidade embasada em um extenso estudo de sua historicidade. Buscou-se, assim, uma maior consistência projetual, perpetuando a memória e identidade da Cidade.

## Referências

- (1) ARANTES, Antônio Augusto (org.). *Produzindo o Passado: Estratégias de construção do Patrimônio Cultural*. São Paulo: Editora Brasiliense e CONDEPHAAT, 1984.
- (2) ARTIGAS, Rosa Camargo. *Casa das Retortas*. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, Departamento de Informação e Documentação Artísticas, 1980. 23 p.
- (3) SÃO PAULO (SP) Secretaria Municipal de Cultura. Departamento do Patrimônio Histórico. *O direito à Memória: Patrimônio Histórico e Cidadania*. São Paulo: DPH, 1992.

## E-Mails dos Autores

flaviapl@gmail.com